

**1.URBANO BETTENCOURT, ESCRITOR AÇORIANO, CIERL-UMA, CEHU-UAC, PICO.**



27º BELMONTE 2017

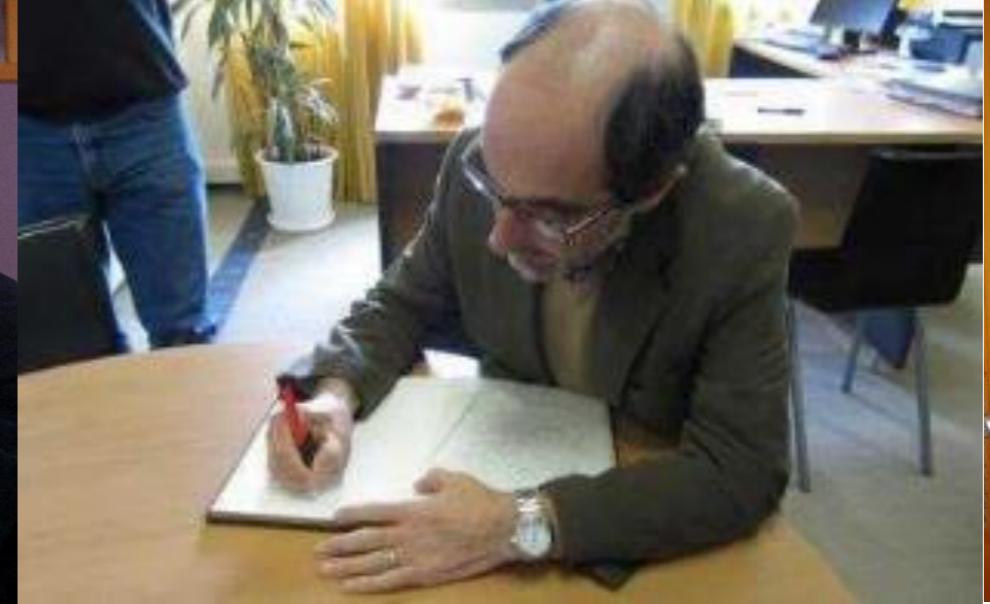
30º MADALENA DO PICO 2018



17º LAGOA 2012



28º VILA DO PORTO



17º LAGOA 2012



28º VILA DO PORTO 2017

**URBANO BETTENCOURT** (Manuel U. B. Machado) nasceu na Piedade, ilha do Pico, 1949.

Doutorado em Estudos Portugueses pela Universidade dos Açores, onde lecionou entre 1990 e 2014.

Licenciado em Filologia Romântica pela Faculdade de Letras de Lisboa.

Participou na coordenação das seguintes antologias de poesia açoriana:

**Caminhos do mar. Antologia Poética Açoriano-Catarinense (com Lauro Junkes e Osmar Pisani).** Florianópolis, Santa Catarina, 2005.

**Pontos Luminosos. Açores e Madeira - Antologia Poética do Século XX (com Maria Aurora Homem e Diana Pimentel).** Campo das Letras, 2006.

**Azoru Salu. Dzejas antologija (com Leons Briedis).** Riga, Letónia, 2009.

Começou a sua atividade profissional na Escola Secundária da Amora, tendo posteriormente lecionado na E.S. da Bela Vista (Setúbal), na E.B. 2,3 Padre João José do Amaral (Lagoa) e na E.S. Antero de Quental, (1986-1990), a cujo quadro de professores pertenceu e onde voltou a lecionar nos anos letivos de 2014-15 e 2015-16.

Aposentado do ensino desde o dia 1 de julho de 2016.

No domínio da investigação, tem dedicado particular atenção às literaturas insulares, sobre as quais já proferiu conferências em Cabo Verde, Madeira, Canárias e Açores.

Colaboração em revistas da especialidade, no país e no estrangeiro.

## Programa do colóquio da lusofonia

Entre 2006 e 2009 dirigiu, com Carlos Alberto Machado, a coleção «Biblioteca Açoriana», para a qual preparou a antologia de contos de José Martins Garcia, Português, Contrabandista. Atualmente, coordena com Carlos Alberto Machado a reedição da obra de José Martins Garcia para a editora Companhia das Ilhas.

## Bibliografia

- 1972, Raiz De Mágua, Poesia, Setúbal, Ed. Autor  
1976, Ilhas, narrativas; em parceria com Santos Barros. Lisboa, Ed. Dos Autores.  
1980, Marinheiro Com Residência Fixa. Poesia e narrativas. Lisboa, Ed. Do Grupo De Intervenção Cultural Açoriano.  
1983, O Gosto Das Palavras I. Ensaios sobre Antero De Quental e outros autores açorianos; o caráter cósmico de alguma poesia barroca, e os Apólogos Dialogais de D. Francisco Manuel de Melo. Coleção Gaivota, SREC, pp. 77-87  
1983, Ensaios Sobre Antero De Quental E Outros Autores Açorianos; O Caráter Cómico De Alguma Poesia Barroca; Os Apólogos Dialogais De D. Francisco Manuel De Melo. Angra Do Heroísmo, SREC.  
1983, Antologia De Poesia açoriana in O Gosto Das Palavras I. Angra Do Heroísmo, Secretaria Regional Da Educação E Cultura, pp. 77-87  
1984 com Costa Melo, Lúcia. [Rota sibilina: pref. Maria da Conceição Vilhena. Vila Franca do Campo: Ilha Nova Ponta Delgada, Câmara Municipal.](#)  
1986 Rodrigo Guerra. Alguns olhares in Onésimo T Almeida Da literatura açoriana, para um balanço. Angra do Heroísmo, SREC, pp. 45-54  
1987 Naufrágios/Inscrições. Poesia e narrativas. Ponta Delgada, Brumarte / Signo.  
1987 Algumas palavras a propósito, in Terra, F. Água de verão, Ponta Delgada, Signo.  
1989 Emigração E Literatura, alguns fios da meada, (ensaio que aborda aspectos da emigração açoriana nalguns contistas açorianos do final do séc. XIX), Horta, Centro de Estudos e Cultura da Câmara Municipal da Horta  
1989, Emigração E Literatura. Ensaio Que Aborda Aspectos Da Emigração Nalguns Contistas Açorianos Do Final Do Século XIX. Horta, Gabinete De Cultura Da Câmara Municipal.  
1989 O Gosto das Palavras I. 2<sup>a</sup> ed., II [ensaios sobre autores açorianos e ainda Maria Ondina Braga, Helena Marques, António Tabucchi, Raul Brandão, entre outros], Ponta Delgada, Jornal de Cultura,  
1991, Antero açoriano. Vozes em volta. Revista da História das ideias, vol. 13, Coimbra, pp. 221-229  
1992 «Carlos Faria – de Nova Iorque às Fajãs de S. Jorge», in FARIA, Carlos, São Jorge Ciclo da Esmeralda, Signo, Câmara Municipal das Velas, 1992, pp. 3-8.  
1993, "S. Jorge no Roteiro de Alguns Viajantes", Revista Insulana, Ponta Delgada, Instituto Cultural de Ponta Delgada, 1993, pp. 385-402.  
1995, Algumas Das Cidades, poemas em prosa. Angra do Heroísmo, Instituto Açoriano de Cultura, coleção Insula.  
1995, O Gosto Das Palavras II. Da Literatura Açoriana, Notas Muito Lacunares Para Uma Aproximação, Ensaios Sobre Autores Açorianos E Ainda Maria Ondina Braga, Helena Marques, António Tabucchi, Raul Brandão, E Outros. Ponta Delgada, Jornal De Cultura, pp. 13-16  
1995, Da Literatura Açoriana – Notas Muito Lacunares Para Uma Aproximação, In O Gosto Das Palavras II. Ponta Delgada, Jornal Da Cultura, pp. 13-16  
1998, De Cabo Verde Aos Açores, À Luz Da «Claridade De S. Vicente. Ensaio sobre A Receção Açoriana Da Literatura Cabo-Verdiana.». Mindelo, Cabo Verde, Câmara Municipal  
1998, O Gosto Das Palavras III, SREC, Angra, col. Gaivota, nº 31  
1998, Bolos de mel, in Margem 2, Funchal, nº 10, dez. º 1998, pp. 50-51  
1998, A ilha de Fernão Dulmo em Mau Tempo no canal in Homem, M.A. ed., atas do colóquio As ilhas e a mitologia, Câmara Municipal do Funchal: pp. 117 - 123  
1999, O Gosto Das Palavras III. Ensaios Sobre Literatura Clássica Portuguesa, Literatura Açoriana E Cabo-Verdiana. Lisboa, coleção Garajau, Ed. Salamandra.  
2000, Nove Rumores do Mar - Antologia de Poesia Açoriana Contemporânea, organizada por Eduardo Bettencourt Pinto e Vamberto Freitas, Instituto Camões e Seixo Publishers  
2001, Uma outra açorianidade, um texto esquecido de Vitorino Nemésio, in Vitorino Nemésio, 1º centenário do nascimento, 1901-2001, separata da Revista Atlântida, vol. XLVI, Angra, Instituto Açoriano de Cultura  
2002, Introdução in Vitorino Nemésio, Paço do Milhafre, O mistério do Paço do Milhafre, obras completas, vol. VII, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, pp. 9-27  
2002, Pedro da Silveira - escrita e o mundo in O Faial e a periferia açoriana, nos 550 anos do descobrimento das Flores e Corvo, Atas do III colóquio. Núcleo Cultural da Horta: pp. 597-604  
2003, Ilhas Conforme As Circunstâncias. Ensaios Sobre Literatura Açoriana, Cabo-Verdiana E São-Tomense. Lisboa, Ed. Salamandra.  
2004, José Martins Garcia, Boletim do Núcleo Cultural da Horta, vol. XIII, pp. 59-64  
2004, José Martins Garcia: A Palavra, O Riso. Separata Da Revista Arquipélago -Línguas E Literaturas, vol. XVII. Ponta Delgada, Universidade Dos Açores.  
2005, Lugares Sombras E Afetos (poesia e narrativas), com desenhos de Seixas Peixoto. Arganil, ed. Moura Pinto e Figueira Da Foz, Ed. Dos Autores.  
2005, Santo Amaro Sobre O Mar Com Desenhos De Alberto Péssimo. Arganil, Editorial Moura Pinto  
2005, Santo Amaro Sobre O Mar Com Desenhos De Alberto Péssimo, 2<sup>a</sup> edição revista, Câmara Municipal de São Roque do Pico  
2005, In Caminhos do mar, antologia poética açoriano-catarinense com Lauro Junkes e Osmar Pisani, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
2006, Manuel Lopes, escritor – Um cabo-verdiano nos Açores, 2006, Horta, Boletim do Núcleo Cultural da Horta, vol. 15  
2006, Antero, com desenhos de Alberto Péssimo (poesia). Arganil, Editorial Moura Pinto.  
2006, Frases Para Ter Na Algibeira, org. De Sara Pais. Lisboa, Livramento.  
2006, Mística E Nuvens Do Vulcão Do Pico, com Victor Hugo Forjaz, Zilda Tavares Melo França, Lurdes Bettencourt E Oliveira, João José Fernandes. Ponta Delgada, Observatório Vulcanológico E Geotérmico Dos Açores.  
2006, O guardador de freiras, in Margem 2, Funchal, nº 21, abril, pp. 44-46  
2006, In Pontos luminosos, Açores e Madeira, antologia poética do séc. XX com Maria Aurora Homem e Diana Pimentel, ed. Campo das Letras.  
2007, Nas Lajes, Um Chá Imprevisível. Separata Da Revista Magma, 4. Lajes Do Pico, ed. Câmara Municipal.  
2007, Entre Cabo Verde e os Açores, a literatura em viagem, in John Kinsella & Carmen Ramos Villar, eds. Lusophone Studies #5, Mid Atlantic Margins, Transatlantic Identities, Azorean Literature in context. University of Bristol, July 2007  
2007, «Literatura açoriana – da solidão atlântica à perdição no mundo», in Tutikian, Jane e Brasil, Luiz António de Assis (org. de), Mar Horizonte: Literaturas Insulares Lusófonas, Porto Alegre, EDIPUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Coleção Memória das Letras, n.º 22, 2007, pp. 11-22.  
2008, com Lauro Junckes, Coord Onésimo Almeida, Caminhos do Mar  
2008, A afirmação de uma cultura própria, in Artur Teodoro de Matos, Avelino de Freitas Meneses, Guilherme Reis Leite, dir. História dos Açores, do descobrimento ao séc. XX, vol. II, Angra, Instituto Açoriano de Cultura, pp. 307-322  
2008, O Tempo De Florêncio Terra. Separata Do Boletim Do Núcleo Cultural Da Horta, vol. 17. Horta, Núcleo Cultural.  
2008, Novas do Achamento do Divino em terras brasileiras, in Jornal de Letras nº 114. Rio de Janeiro, Instituto Antares de Cultura, fevereiro 2008. Recensão ao livro Caminhos do Divino de Lélia Pereira da Silva Nunes  
2008, Pedras Negras, Dias de Melo, in Jornal de Letras nº 119, Rio de Janeiro, Instituto Antares de Cultura, julho 2008  
2008, Literatura açoriana – da solidão atlântica à perdição no mundo» in Jane Tutikian e Luiz António de Assis Brasil (org.). Mar Horizonte: Literaturas insularem lusófonas. Rio Grande do Sul, EDIPUCRS [Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul], Coleção Memória das Letras, n.º 22, 2008.  
2009, Manuel Lopes, escritor – um cabo-verdiano nos Açores» in José Luís Hopffer Almada (org.), O Ano Mágico de 2006 – Olhares Retrospectivos sobre a História e a Cultura Cabo-Verdianas. Praia, Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro de Cabo Verde, 2009  
2009, Signo Atlântico in José Martins Garcia, Português, contrabandista, seleção de contos, Lajes do Pico, Biblioteca Açoriana (Companhia das Ilhas)  
2009, in Azoru. Dzejas antologija com Leon Briedis, Riga, Letónia  
2009, Santo Amaro Sobre O Mar, com Desenhos De Alberto Péssimo. 2<sup>a</sup> Edição Revista, Câmara Municipal De S. Roque,  
2010, Que paisagem apagarás? Ponta Delgada, ed. Publicor  
2011, in Antologia Bilingue de Autores Açorianos Contemporâneos, de Helena Chrystello e Rosário Girão, AICL-Colóquios da Lusofonia ed. Calendário de Letras V. N. de Gaia

## Programa do colóquio da lusofonia

2011, IN Antologia da Memória poética da Guerra Colonial, Roberto Vecchi, Margarida Calafate Ribeiro (org.), Fotografias: Manuel Botelho, Notas biográficas: Luciana Silva e Mónica Silva, 1.ª ed. Porto: Afrontamento, 2011 (Poesia; Antologias, 2), ISBN 9789723611748, 648 pp.  
 2011, O leitor que se perdeu entre os leitores de nuvens (originalmente publicado na revista «Ponto Cardeal», n.º 4. Madalena, Pico, Açores, Escola Cardeal Costa Nunes, novembro de 2011)  
 2011, Eduíno de Jesus, o Bar Jade e o jornal A Ilha, Horta, Boletim do Núcleo Cultural da Horta  
 2012, Fernando Aires e a Geração de 40, in Atas do 17º colóquio da lusofonia, Lagoa, S Miguel, Açores  
 2012, África frente e verso, Ponta Delgada, Letras Lavadas  
 2012, in Antologia de Autores Açorianos Contemporâneos, de Helena Chrystello e Rosário Girão, AICL-Colóquios da Lusofonia ed. Calendário de Letras V. N. de Gaia  
 2013, O leitor que se perdeu entre os leitores de nuvens, IN revista Ponto Cardeal nº 4 Madalena, Pico, Escola Cardeal Costa Nunes, novº 2011. <http://www.enriquevilamatas.com/escritores/escrbettencourt3.html>  
 2013, Outros nomes, outras guerras, Lajes do Pico, ed. Companhia das ilhas,  
 2014, Garcia Monteiro, autógrafos e algo mais, in Boletim do Núcleo da Horta,  
 2014, Inquietação insular e figuração satírica em José Martins Garcia, tese de dissertação  
 2015, José Martins Garcia. A linguística vai à guerra, in Atas do 23º colóquio da lusofonia, Fundão  
 2015, Ser escritor nos Açores, in Atas do 23º Colóquio da Lusofonia, Fundão  
 2016, Germano Almeida in Atas 26º colóquio da lusofonia Lomba da Maia 2016  
 2017, Pedro da Silveira, – as ilhas da (sua) literatura in Atas do 27º colóquio da lusofonia, Belmonte  
 2017, O Amanhã não Existe (Inquietação insular e figuração satírica em José Martins Garcia). Lajes do Pico, Companhia das Ilhas, 2017)



### TEMA 4.1 Eduíno de Jesus e o meio-século açoriano

As décadas de 40 e 50 do século XX açoriano foram marcadas sobretudo pela dinâmica cultural e literária centrada no polo de Ponta Delgada, mas com intervenientes de diferentes origens e quadrantes. Há dois aspectos gerais a destacar aqui, e a considerar também.

## Programa do colóquio da lusofonia

Por um lado, o esforço para instituir um espaço público favorável aos novos rumos estético-literários, resumidamente os consignados pelos modernismos português, brasileiro e cabo-verdiano – o que se traduziu numa intervenção jornalística e cívico-social (recitais, conferências, por exemplo) destinadas a divulgar os pressupostos de uma outra prática, trabalho tanto mais ingrato quanto se exercia num meio conservador e vigiado pelos diferentes modos da censura.

Por outro lado, a diversidade da expressão literária, particularmente a representada pela obra poética de Pedro da Silveira, Carlos Wallenstein e Eduíno de Jesus.

É sobre este último que incidirá a presente comunicação: num primeiro momento, pondo em destaque o seu ensaísmo e a relevância do mesmo no âmbito da historiografia literária açoriana; num segundo momento, abordando a sua poesia, as modulações expressivas que a atravessam, entre a releitura de uma tradição lírica filtrada pela leitura da modernidade, que pode, eventualmente, entroncar no simbolismo, e a limpidez discursiva, ora mais expansiva e solta, ora contida e de um aparente classicismo, aparente porque interiormente armadilhado – tudo isso marcado por uma naturalidade que só o é à superfície do texto, pois sabe-se como a naturalidade é um grande artifício, o produto de um intenso labor oficial, mais de transpiração do que de inspiração.



28º VILA DO PORTO



26º LOMBA DA MAIA 2016



23º FUNDÃO 2015



30º MADALENA DO PICO 2018

POESIA "QUADRAS DE ILHA" GRACIOSA 2015 [https://www.youtube.com/watch?v=GxCD2G2-7ZU&t=13s&index=57&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C\\_4TVTKERI](https://www.youtube.com/watch?v=GxCD2G2-7ZU&t=13s&index=57&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI)

CADERNO DE ESTUDOS AÇORIANOS #11 [https://www.lusofonias.net/arquivos/426/cadernos-\(e-suplementos\)-de-estudos-acorianos/864/caderno-11-urbano-bettencourt-cadernos-de-estudos-acorianos.pdf](https://www.lusofonias.net/arquivos/426/cadernos-(e-suplementos)-de-estudos-acorianos/864/caderno-11-urbano-bettencourt-cadernos-de-estudos-acorianos.pdf)

VER SUPLEMENTO # 11 DOS CADERNOS AÇORIANOS [https://www.lusofonias.net/arquivos/426/cadernos-\(e-suplementos\)-de-estudos-acorianos/794/suplemento-11-urbano-bettencourt.pdf](https://www.lusofonias.net/arquivos/426/cadernos-(e-suplementos)-de-estudos-acorianos/794/suplemento-11-urbano-bettencourt.pdf)

NOVA VÍDEO-HOMENAGEM 4 - 2017 [https://www.youtube.com/watch?v=EYFOQVC3PKC&t=3s&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C\\_4TVTKERI&index=38](https://www.youtube.com/watch?v=EYFOQVC3PKC&t=3s&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI&index=38)

VÍDEO HOMENAGEM 3 2017

<https://www.lusofonias.net/acorianidade/2405-v%C3%A7addeo-homenagem-3-2017-urbano-bettencourt.html>

[https://www.youtube.com/watch?v=jMVX0ZAIMSQ&t=7s&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C\\_4TVTKERI&index=57](https://www.youtube.com/watch?v=jMVX0ZAIMSQ&t=7s&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI&index=57)

VÍDEO HOMENAGEM 2 2015 <https://www.lusofonias.net/acorianidade/2029-homenagem-aic12-a-urbano-bettencourt-2.html>

VÍDEO HOMENAGEM 1 2012 <https://www.lusofonias.net/acorianidade/664-urbano-bettencourt.html>

17º NA LAGOA 2012 POESIA CONCHA, EDUÍNO E URBANO [https://www.youtube.com/watch?v=ABAJrQvvoA&index=233&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C\\_4TVTKERI](https://www.youtube.com/watch?v=ABAJrQvvoA&index=233&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI)

SÓCIO DA AICL

É SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA-GERAL DA AICL

PERTENCE AO COMITÉ CIENTÍFICO DA AICL 2017-2020.

PARTICIPOU NO 17º COLÓQUIO LAGOA 2012, 19º MAIA 2013, 21º MOINHOS PORTO FORMOSO 2014, 24º FUNDÃO 2015, 26º LOMBA DA MAIA, 27º BELMONTE 2017, 28º VILA DO PORTO 2017, 30º MADALENA DO PICO 2018, 31º BELMONTE 2019